

# Industrial e Fazendeiro - Ebrio

tom:

Intro: Am D7 G Em  
B7 E7 Am D7  
G Em B7 Em

Em B7 Em  
Tornei-me um ébrio, na bebida busco esquecer  
Dm E7 Am  
Aquele ingrata que eu amava e que me abandonou  
Em  
Apedrejado pelas ruas, vivo a sofrer  
Gb7 B7  
Não tenho lar, e nem parentes, tudo terminou  
Em  
Só nas tabernas é que encontro o meu abrigo  
Dm E7 Am  
Cada colega de infortúnio é um grande amigo  
Em  
Que embora tenham como eu seus sofrimentos  
Gb7 B7 Em D7 G  
Me aconselham e aliviam os meus tormentos  
G D7  
Já fui feliz e recebido com nobreza até  
C G  
Nadava em ouro e tinha alcova de cetim

D7

E a cada passo um grande amigo em que depunha fé  
C G  
E nos parentes... confiava sim  
G D7  
E hoje ao ver-me na miséria, tudo vejo então  
C B7  
O falso lar que amava, e que a chorar deixei  
Cm G  
Cada parente, cada amigo era um ladrão  
C D7 G  
Me abandonaram e roubaram o que amei  
Em B7 Em  
Falsos amigos, eu vos peço, imploro a chorar  
Dm E7 Am  
Quando eu morrer a minha campa nenhuma inscrição  
Em  
Deixai que os vermes pouco a pouco venham terminar  
Gb7 B7  
Este ébrio triste, este triste coração  
Em  
Quero somente que na campa em que eu repousar  
Dm E7 Am  
Os ébrios loucos como eu venham depositar  
Em  
Os seus segredos ao meu derradeiro abrigo  
Gb7 B7 Em D7 G  
E suas lágrimas de dor ao peito amigo

## Acordes

Diagramas de acordes para ukulele:

- Em**: 0 2 2 3
- Am**: 0 2 3 5
- D7**: 0 2 3 5
- G**: 0 2 3 5
- B7**: 0 2 3 5
- E7**: 0 2 3 5
- Dm**: 0 2 3 5
- Gb7**: 0 2 3 5
- C**: 0 0 0 0
- Cn**: 0 0 0 0